



Flórida Mall vai dar lugar a duas torres. Moradores da SQB são contra

A polêmica sobre o terreno do antigo Flórida Mall, no Guará I, ganha novo capítulo com a liberação de alvará para construção de duas torres residenciais no local. Moradores da Super Quadra Brasília (SQB), que alegam ser coproprietários da área, denunciam irregularidades no processo e prometem nova batalha judicial para suspender as obras. A disputa envolve acusações de desdobro ilegal do lote, falta de consulta à comunidade e impactos urbanísticos ignorados.

PÁGINAS 4 E 5

Administração vai às quadras ouvir moradores

A Administração do Guará lança, em novembro, o projeto “Administração Presente”, que levará equipes técnicas e administrativas para dentro das quadras da cidade. A ação itinerante tem o objetivo de ouvir as demandas da comunidade e resolver de imediato o que estiver ao alcance. Além do atendimento, haverá mutirões de limpeza, manutenção urbana e combate à dengue.

PÁGINA 7

Morre Sandra Eliana

Faleceu aos 65 anos, nesta quinta-feira (30 de outubro), Sandra Eliana de Souza Resende, professora, ex-diretora do CEF 8 e figura histórica da gestão pública no Guará. Reconhecida pelo compromisso com a educação e pelas ações sociais, Sandra deixa um legado de empatia, serviço e dedicação à cidade que tanto amava.

PÁGINA 17



SOLANO Um agregador de amizades



Com quase seis décadas de histórias no Guará, Solano é muito mais que dono de bar: é símbolo de memória, futebol e amizade da nova e velha guarda. À frente do Bar do Solano, ele segue como ponto de encontro da comunidade, enquanto se prepara, aos poucos, para uma nova fase longe da cidade — mas sem perder o vínculo com a cidade onde tudo começou.

PÁGINA 13

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Chegou a época das pesquisas

A um ano das próximas eleições, começam a pipocar as pesquisas de intenção de votos com o objetivo de municiar as campanhas e avaliar quem tem mais leite pra vender. No DF, a última é a do Instituto Paraná, um dos maiores do País, divulgada esta semana. Para governador, na espontânea, Celina Leão (PP) aparece com 8,5%, seguida de José Roberto Arruda (PL), com 3,2%, Leandro Grass (PV), com 1,9%, Ricardo Cappelli (PSB), com 0,7%, Paula Belmonte (Cidadania), com 0,3%, Izalci Lucas (PL) com 0,2% e Leila do Vôlei (PDT), com 0,25%.

Na consulta estimulada, Celina Leão tem 32,2%, Arruda, 29,8%, Leandro Grass, 11,8%, Ricardo Capelli, 6,4% e Paula Belmonte, 6,0%.

O governo Ibaneis é aprovado por 61% e desaprovado por 35,9%. O índice de ótimo e bom é de 43,3%, e o de ruim e péssimo, 25,1%.

Para o Senado, Michele Bolsonaro (PL) sai na frente com 34,3%, seguida de Ibaneis Rocha (MDB), com 30,7%, Leila do Vôlei (PSB), com 22,4%, Erika Kokay (PT), com 21,5%, e Fred Linhares (Republicanos) com 21,4%.

Detran vai usar câmeras corporais

O Detran-DF começou a implementar um projeto que vai equipar os agentes de fiscalização com câmeras corporais durante as ações de patrulhamento e monitoramento no trânsito. A previsão é que os dispositivos comecem a ser utilizados dentro dos próximos 90 dias.

A proposta busca aumentar a transparência nas abordagens, garantir mais segurança tanto para os servidores quanto para os cidadãos e facilitar a obtenção de provas em casos de desacordos ou ocorrências durante as operações.

Quiosque surpresa

Moradores da QI 23 estão reclamando da instalação de um novo quiosque ao lado do prédio e em frente à futura UPA do Guará. Eles alegam que não foram consultados, conforme prevê a legislação dos quiosques. De acordo com a Administração do Guará, o quiosque está sendo realocado do Park Sul, onde funcionava como lanchonete.



ParkShopping já abre o Natal

Asas para voar e deixar-se levar pela magia de uma época repleta de boas sensações, de lindas memórias, de encanto e esperança. O Natal nas Alturas do ParkShopping está pronto para decolar. O brilho, as cores, os sonhos, as celebrações e os melhores sentimentos estão com o passaporte carimbado para a imperdível temporada que terá início em 1º de novembro, com o desembarque do Papai Noel, na Praça Central do ParkShopping, o shopping do Guará.

Na Praça Central do ParkShopping, será possível embarcar em uma viagem cujo destino é a aventura e a solidariedade. No Aviãozinho Solidário, as famílias podem se divertir e ajudar crianças em situação de vulnerabilidade. Todos que quiserem brincar na atração serão convidados a contribuir com R\$10 por pessoa. A compra de ingressos deve ser feita entre 2 de novembro/2025 e 2 de janeiro/2026, via App Multi, disponível gratuitamente para IOS e Android.

Natal do ParkShopping vai ajudar o Santo Aníbal

O valor arrecadado com as atrações será destinado ao Centro Social Santo Aníbal, que funciona no Polo de Moda no Guará, que atende 430 crianças, adolescentes e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. O Instituto acolhe a garota diariamente no contraturno escolar com refeições e oferta de atividades/oficinas socio pedagógicas de proteção social e formação para a cidadania. A entidade não recebe recursos públicos e mantém todas as atividades por meio de projetos de parceria física, jurídica e apoio voluntário.

Imbróglio da Feira sem novos capítulos

Depois que o Tribunal de Justiça do DF concedeu efeito suspensivo à decisão da 6ª Vara de Fazenda Pública que determinava a desocupação da sede administrativa pela Associação dos Feirantes do Guará (Ascofeg) para ser ocupada pela Associação dos Feirantes do Guará (Asfeg) na semana passada, nada mais aconteceu. Sem uma decisão definitiva, os feirantes não sabem a quem pagar a taxa de rateio e, por consequência, há o risco de não haver recursos para o pagamento dos serviços de manutenção da feira.



Ribeiro é reconduzido na Adasa

Ex-morador do Guará – foi o criador e primeiro presidente da Associação de Moradores da QI 11 do Guará I – Raimundo Ribeiro, ex-deputado distrital, foi reconduzido à presidência da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa). O novo mandato, com duração de cinco anos, começa em 5 de novembro.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

Obras
Iniciadas

Entrega
2027



2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m² a 64,54m²

Lazer Completo

Praça privativa

Ao lado do Parque
Bosque dos Eucaliptos

QE 48, Conjunto A | Guará II



A **CONBRAL**
faz **57 anos** e
quem ganha o
presente é **você!**

Na compra de uma unidade da
CONBRAL no mês do seu
aniversário, **you** ganha um ar
condicionado instalado no
quarto ou suíte.

*A partir do dia 10/10 até 31/11

VENHA CONFERIR

Central de Vendas



3963-2370

quadra**imob**
soluções imobiliárias
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
dmuniz

CONBRAL



TORRES RESIDENCIAIS NO LUGAR DO FLÓRIDA MALL

Moradores da SQB protestam contra o projeto, que aumenta a densidade da quadra, retira o centro comercial, e querem a parte deles como coproprietários do terreno, além dos impactos no trânsito. E alegam irregularidades no alvará concedido pela Seduh, que nega as irregularidades

POR AMARILDO CASTRO

A polêmica em torno da desativação do antigo shopping Flórida Mall, no Guarã I, às margens da EPTG, para a construção de duas grandes torres de apartamentos, está ganhando novos capítulos, numa novela que se arrasta há quatro anos. Os cerca de 1.200 moradores das 360 unidades da Super Quadra Brasília (SQB) foram surpreendidas na semana passada com a liberação do alvará que permite a construção do novo empreendimento, com quase 500 apartamentos, mesmo depois do projeto ter sido suspenso na Justiça a pedido deles. Os proprietários alegam que o terreno onde existia o Flórida Mall seria uma fração do terreno da SQB e o shopping era o apêndice que oferecia serviços aos moradores, conforme as propagandas da época das vendas das unidades.

Entregue em 2005 pela construtora JC Gontijo, a SQB chegou a ser um dos empreendimentos mais disputados e valorizados no mercado brasiliense, pela sua localização e por ser um dos primeiros a ofere-

cer área de lazer completa. Foi o primeiro grande lançamento no Guarã, durante o boom da construção civil que estendeu a oferta de habitações de melhor qualidade fora do Plano Piloto, Setor Noroeste e Águas Claras.

A polêmica começou em 2021, quando o shopping, segundo os moradores, começou a ser esvaziado de forma proposital, porque já havia por trás de tudo uma negociação entre as construtoras JC Gontijo e Direcional Engenharia, que teriam proprietários com parentesco comum entre elas, para o repasse do terreno do Flórida Mall.

Em janeiro deste ano, um projeto chegou a ser apresentado pela empresa São Sebastião, subsidiária da Direcional Engenharia, junto à Secretaria de Estado Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), prevenindo duas grandes torres residenciais no lugar do antigo shopping.

Como os dois terrenos - o do shopping e o da quadra residencial -, tem a mesma matrícula, ou seja, é uma fração única, os moradores da SQB entendem que teriam que ter sido consul-

tados para qualquer outra destinação da área, o que não aconteceu. Com essa informação, os advogados que representam os moradores, conseguiram barrar o projeto junto à própria Seduh, até que a situação fosse discutida entre os dois lados, mas, para surpresa deles e sem qualquer explicação, o alvará foi concedido agora para que o projeto das torres fosse autorizado.

Na prática, os moradores alegam que o shopping Flórida Mall foi um comércio construído para agregar valor à SQB e atender aos moradores da quadra, que no ato da compra, eram convencidos de que no local haveria um centro de compras e serviços. Essa informação, inclusive, permaneceu durante muitos anos no próprio site da empresa JC Gontijo. Os moradores reclamam também que não teriam sido feitos alguns estudos obrigatórios para esse tipo de construção, como a questão do impacto no trânsito.

Novo alvará liberado

Passada a primeira polêmica, o tema está de volta com a liberação do alva-

rá de construção de número 1377/2025, que autoriza a empresa São Sebastião Empreendimentos Imobiliários Ltda a construir duas torres residenciais, com um total de 398 apartamentos, e uma loja de 180 metros quadrados no térreo.

Os moradores informam que vão novamente recorrer à Justiça para que tenham o direito de opinar sobre o projeto e discutir uma possível indenização pelo fato de serem coproprietários do terreno. Reclamam também que a área de lazer da SQB será prejudicada pela altura das duas novas torres, bem acima dos seis metros da quadra original.

As supostas irregularidades e as respostas da Seduh

Os advogados que representam os moradores da Super Quadra Brasília (SQB) apontam uma série de irregularidades na liberação do alvará de construção das torres residenciais previstas para o terreno onde funcionava o Flórida Mall. Segundo eles, o processo de licenciamento conduzido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) teria ignorado

a copropriedade do terreno, cuja matrícula única, registrada sob o número 33.225 no 4º Ofício de Registro de Imóveis do DF, engloba tanto a área do shopping quanto a da SQB. Com base nessa informação, os moradores alegam que o pedido de licenciamento foi protocolado sem a anuência de todos os coproprietários, o que violaria o artigo 14 da Lei Distrital nº 6.138/2018 e o artigo 1.314 do Código Civil. O advogado Washington Dourado, que representa os moradores, afirma que nenhum coproprietário pode alterar a destinação da área comum sem o consenso dos demais.

A Seduh, por sua vez, sustenta que, embora os dois empreendimentos estejam situados no mesmo lote, tratam-se de incorporações distintas, com frações ideais e finalidades diferentes - o que dispensaria a anuência dos moradores da SQB para alterações na fração correspondente ao Flórida Mall.

Outro ponto de contestação é a alegada tentativa de desdobro irregular do lote. Os moradores argumentam que a incorporadora trata o Flórida Mall e a SQB como empreendimen-

tos separados, com incorporações independentes registradas na mesma matrícula. No entanto, segundo a Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015/1973), não é permitido registrar duas incorporações diferentes sob uma única matrícula. Para os advogados, o reconhecimento administrativo dessa divisão pela Seduh configura anuência a um desdobro ilegal, o que tornaria o processo nulo. A secretaria, por outro lado, afirma que não houve desdobro do lote, e que não há qualquer irregularidade nesse aspecto.

A mudança na destinação do terreno também está no centro da disputa. O projeto aprovado transforma a área, originalmente voltada ao uso comercial, em predominantemente residencial. Em 2022, o plano previa 30 lojas comerciais e 424 unidades habitacionais; o novo desenho, aprovado em 2025, reduziu para apenas uma loja comercial e 398 apartamentos, ampliando a área construída de 55.324 m² para 56.130 m². Essa alteração, de acordo com os moradores, foi feita sem consulta aos demais coproprietários, o que fere novamente o Código Civil. A Seduh afirma que o projeto foi aprovado conforme as normas vigentes do Plano Di-

retor Local (PDL) do Guará, sem qualquer descumprimento legal.

Os advogados também questionam a norma urbanística aplicada. Para eles, a Seduh deveria ter utilizado os parâmetros da LUOS (Lei Complementar nº 948/2019), conforme determina o artigo 87 da legislação, especialmente em casos de modificação com acréscimo de área. Em vez disso, foi adotado o PDL do Guará, de 2006, e o PDOT, de 2012, normas consideradas mais brandas. A secretaria explica que o empreendedor fez uso da prerrogativa legal de optar pela norma anterior, dentro do prazo e das condições estabelecidas no artigo 88 da LUOS.

Outro ponto técnico em debate é o cálculo dos parâmetros urbanísticos e demográficos. Segundo os moradores, os índices foram calculados com base na área total do lote, e não apenas na fração comercial correspondente ao Flórida Mall. Essa escolha teria inflado os índices urbanísticos, evitado a

exigência de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e permitido um aumento significativo na densidade populacional do terreno. A Seduh alega que o cálculo considerou o lote como um todo, mas que a edificação será executada apenas na fração referente ao antigo centro comercial, o que a dispensaria da exigência de EIV.

Por fim, os moradores apontam um possível descumprimento do Código de Obras e Edificações (Lei 6.138/2018), ao afirmar que os atestados de Viabilidade Legal e de Estudo Prévio foram emitidos simultaneamente, o que seria permitido apenas em obras com até 2.000 m². A Seduh informa que, nesse caso, foi emitido um Atestado de Viabilidade Legal-Retificador ao final da etapa de Estudo Prévio, o que estaria em conformidade com os procedimentos legais.

A empresa São Sebastião Empreendimentos Imobiliários Ltda, responsável pelo novo projeto, ainda não se manifestou sobre as denúncias. O espaço permanece aberto para resposta.



Os moradores alegam que as novas torres vão fazer uma barreira na frente do residencial existente, prejudicando a luminosidade, além de aumentar consideravelmente a densidade populacional da quadra



NOVA LOJA Park Sul

Uma nova loja, pronta para te receber.

Aberta
24h

Estamos te
esperando!

SGCV Sul Lote 12
Em frente à EPIA



ADEGA com os
melhores vinhos



Produtos IMPORTADOS



PIZZA assada
na hora



SUSHI fresquinho



PRESENTES do seu
jeito



AÇOUGUE com cortes
nobres



HORTIFRUTI direto do
campo



PADARIA com pães
especiais



DONA

mercado, hortifruti & adega

 donafazbem

Administração vai atender a população in loco

Projeto itinerante começa pela QE/QI 01 na próxima semana e pretende percorrer todas quadras do Guará

A Administração do Guará lança, no início de novembro, um projeto inovador que promete aproximar ainda mais o poder público da comunidade. Trata-se do “Administração Presente”, uma ação itinerante que levará a estrutura da Administração Regional para dentro dos espaços residenciais, com o objetivo de ouvir de perto as demandas dos moradores e resolver, de forma imediata, o que estiver ao alcance da equipe.

Durante todo o mês de novembro, equipes técni-

cas e administrativas estarão instaladas em tendas montadas em diferentes quadras do Guará, com mesas, cadeiras e atendimento direto ao cidadão. A proposta é clara: a presença que resolve. O administrador regional, Artur Nogueira, destaca que o projeto representa mais um passo no compromisso de cuidar das pessoas e melhorar a cidade com agilidade e diálogo.

“O nosso foco é estar cada vez mais perto da população. Com esse novo projeto, a comunidade vai ter a oportunidade de apresentar suas demandas diretamente às equipes da Administração toda semana em uma quadra diferente. O que for possível será resolvido na hora, e o que demandar mais tempo será encaminhado para solução nos dias seguintes. É presença, é escuta e é ação”, afirma Artur Nogueira.

A iniciativa começa pela QE 01/QI 01, mas o planejamento prevê a expansão gradual para todas as quadras da cidade nos próximos meses. O projeto tem caráter contínuo e visa transformar o contato entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e a comunidade em uma rotina de diálogo e resultados concretos.

Além de ouvir as reivindicações dos moradores, as



equipes farão ações de zeladoria e manutenção urbana, com serviços como poda de árvores, pintura de meio-fio, limpeza e recolhimento de inservíveis, coleta de lixo verde, reparos de calçadas e melhorias na iluminação pública. Também estão previstas ações de combate à dengue e de conscientização sobre o descarte correto de resíduos.

Trabalho integrado

Embora a Administração Regional não seja responsável por todos os serviços públicos do Guará, a presença das equipes nas quadras fortalece a integração com outros órgãos do GDF. Demandas que envolvem empresas públicas, secretarias e concessionárias serão registradas e encaminhadas diretamente aos setores competentes, garantindo mais agilidade nas soluções.

O projeto de “Administração Presente” também marca um novo momento na gestão local, caracteriza-

do pela escuta ativa e pela valorização da convivência comunitária. A ação reforça o compromisso da Administração Regional em estar nas ruas, conversar com as pessoas e transformar as demandas em resultados práticos.

Nos bastidores, o projeto é visto como uma continuidade natural da política de aproximação com a comunidade que tem sido uma das marcas da gestão de Artur Nogueira à frente da Administração do Guará. “Sempre valorizamos a comunicação e o diálogo. Agora, estamos indo além: levamos toda a estrutura da Administração para o coração das quadras, para estar lado a lado com o morador, ouvindo e resolvendo. Essa é a determinação do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora, Celina Leão, e do padrinho da nossa cidade, Gilvan Máximo”, resume o administrador Artur Nogueira.

Com essa iniciativa, o Guará inicia o mês de no-

vembro com um olhar renovado para a gestão pública: um governo mais presente, participativo e sensível às necessidades cotidianas da população.

Programação de Novembro

Semana 1 (3 a 7/11)
QE 01/QI 01

Semana 2 (10 a 14/11)
QE 02/QI 02

Semana 3 (17 a 21/11)
QE 03/QI 03

Semana 4 (24 a 28/11)
QE 04/QI 04

Serviços oferecidos durante o projeto

- Limpeza das áreas verdes e poda de árvores
- Pintura de meios-fios e sinalização de solo
- Recolhimento de inservíveis e entulhos
- Coleta de lixo verde e manutenção de calçadas
- Ações de combate à dengue e orientações de saúde pública
- Manutenção da iluminação pública
- Atendimentos e encaminhamentos para demandas da comunidade



“Nem sempre conseguimos resolver tudo de imediato, mas o simples fato de estarmos presentes já acelera a resposta do governo. A proximidade faz toda a diferença. O morador sente que tem voz, e nós conseguimos atuar de forma mais eficiente”, complementa o administrador Artur Nogueira.

Repouso Digno no Hospital do Guará



Com apoio da deputada guaraense Dayse Amarílio, espaço oferece conforto para o descanso dos profissionais da saúde durante o trabalho

“É repouso ou hotel?” — a frase dita em tom descontraído marcou um momento de grande emoção no Hospital Regional do Guará (HRGu). O motivo da celebração foi a entrega do Repouso Digno, um novo espaço totalmente revitalizado e planejado para oferecer conforto e dignidade aos profissionais da saúde que atuam na unidade nos plantões.

A melhoria do espaço foi viabilizada com emenda parlamentar da deputada distrital Dayse Amarílio (PPS), moradora do Guará e profissional (enfermeira) da área de saúde pública. Desde o início de seu mandato, ela defende melhores condições de trabalho e de descanso para quem dedica a vida a cuidar da população. “Esse era um compromisso do nosso mandato, garantir mais qualidade de vida, conforto e dignidade para quem dedica seus dias (e noites) a cuidar da

saúde da população. Como enfermeira, eu sei o quanto um espaço de descanso adequado faz diferença na rotina dos profissionais”, destacou a parlamentar.

Valorização de quem cuida

O novo espaço de repouso foi reformado e equipado com camas, armários, climatização e iluminação acolhedora, criando um ambiente que prioriza o bem-estar físico e mental das equipes. Mais do que uma obra de infraestrutura, o projeto simboliza respeito e reconhecimento aos trabalhadores da saúde, que enfrentam longas jornadas, grande responsabilidade e muitas vezes pouca valorização. “Ver esse sonho concretizado mostra que, quando há vontade e trabalho sério, a saúde tem jeito, sim!”, afirmou Dayse Amarílio durante a entrega.

O Repouso Digno segue

as recomendações do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que estabelece critérios de conforto térmico, acústico e sanitário para áreas de descanso hospitalar. O ambiente foi pensado para acolher os profissionais durante os intervalos e períodos de pausa entre os plantões, oferecendo um local realmente adequado à recuperação física e emocional.

Cuidar de quem cuida

Para Dayse Amarílio, o investimento em estrutura e bem-estar dos trabalhadores da saúde é também um investimento direto na qualidade do atendimento à população. Profissionais mais descansados, valorizados e saudáveis refletem diretamente na segurança e na humanização do cuidado. “Cuidar de quem cuida é garantir que o paciente também receba um atendimento melhor.



Deputada Dayse Amarílio, no centro, durante a entrega da reforma do espaço

Um profissional descansado trabalha com mais atenção, empatia e disposição. Esse espaço é uma forma de retribuir o esforço diário de quem está na linha de frente”, destacou.

Além disso, o novo ambiente ajuda a prevenir o esgotamento físico e mental — um dos grandes desafios da área da saúde — e se soma a outras iniciativas do mandato voltadas à valorização da enfermagem e à melhoria da rede pública de saúde do Distrito Federal.

Exemplo para outras unidades

O Repouso Digno do HRGu representa mais do que uma entrega física, é uma mudança de cultura dentro do serviço público de saúde. A iniciativa reforça a importância de humanizar também o ambiente de trabalho dos servidores, inspirando outras unidades a seguirem o mesmo caminho.

“Seguimos firmes, cuidando de quem cuida”, concluiu Dayse Amarílio, reforçando seu compromisso com a valorização dos profissionais da saúde e com o fortalecimento do sistema público no Distrito Federal.



Os alunos participam de várias atividades no amplo espaço

Apae Guar recebe posse do terreno

Associação que atende portadores de deficiência intelectual e múltipla ocupa o espaço há 11 anos e agora planeja melhorias para os 60 atendidos

Após 11 anos instalada no Guar Park, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) comemora a cessão de uso do terreno que ocupa, oficializada no dia 9 de setembro pelo governador Ibaneis Rocha, no pacote de regularização de terrenos de igrejas e instituições sociais promovida pelo GDF. Agora, com a posse definitiva, vem a tranquilidade para melhorias das instalações, que atende cerca de 60 pessoas com deficiência intelectual ou múltipla, em atividades que conciliam educação e assistência social, estimulando autonomia, convivência e, sempre que possível, preparação para o mundo do trabalho, de acordo com o coordenador da unidade Paulo Henrique Santana.

Entre as oficinas oferecidas estão as de Jardinagem, Copa/Cozinha, Higienização Sustentável, Serviços Administrativos e Customização em MDF. Atividades de informática educativa, letramento e educação física tmbm integram os atendimentos. "O trabalho da Apae vai além dos cuidados. Ele transforma vidas,



Sede da Apae, no Guar Park,  confortável mas antiga. Com a regularização, devem vir as reformas

promove autonomia, acolhimento emocional, capacitação profissional e inclusão na sociedade", explica o educador social Eryck Almeida.

A unidade tmbm conta com uma equipe interdisciplinar formada por profissionais de Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional, que realizam o acompanhamento dos atendidos e de seus familiares desde o primeiro contato com a Associação. "A APAE estimula a autonomia do atendido principalmente para sua interação social, tendo um papel importantíssimo na melhoria

da qualidade de vida", avalia a professora Marta Correia. "Aqui os atendidos se sentem acolhidos, torna-se mesmo a sua segunda casa, pois a APAE abraça a causa", complementa a Educadora Social Genez Saraiva.

Para os atendidos, os benefícios são incontáveis, porque nem sempre suas famílias tem preparação, paciência e condições de financeiras de tratar adequadamente os portadores dessas deficiências. "Quando eu cheguei aqui, fui acolhida com tanto amor, com tanto carinho, que a APAE virou a minha segunda casa. Eu amo a APAE, não tro-

co por nada desse mundo", conta Roseani Cristo, de 60 anos. "Eu gosto muito da APAE, dos professores, dos educadores. Todos são muito importantes para mim", completa Bruna Carvalho, 26 anos.

Presença no Guar desde 1998

O trabalho da APAE na cidade começou em 1998, com atividades realizadas em salas cedidas pelo Rotary Club do Guar, na QE 38. Em agosto de 2014, a instituição passou a ocupar o espaço atual, cedido pela Administração Regional do

Guar. A regularização do terreno em 2025 representa agora a garantia de permanência e a possibilidade de ampliar os projetos.

A importância dos apoios

Para garantir a continuidade dos atendimentos gratuitos, a APAE-DF conta com doações da comunidade e parcerias com o poder público. A Secretaria de Educação do DF cede professores e itens de merenda escolar, enquanto a Secretaria de Desenvolvimento Social apoia financeiramente o trabalho dos educadores sociais e da equipe interdisciplinar.

Mesmo com os avanços, alguns desafios importantes seguem no caminho. "Entre nossos principais desafios do momento estão a falta de transporte público e as questões de acessibilidade para que nossos atendidos e seus familiares possam frequentar a associação com maior facilidade", aponta Paulo Henrique.

Quem quiser ajudar, pode se tornar associado contribuinte ou fazer doações de materiais e recursos.



SAIBA MAIS.

12 mil profissionais contratados. 6 mil novos professores. Este GDF faz mais pela educação.

Fernanda Lopes
Escola Classe 314 Sul

Para este GDF, educação é prioridade. São investimentos que chegam a todos os cantos do Distrito Federal e que já fazem diferença no presente e no futuro de milhares de famílias. 13 novas escolas, 27 novas creches, 12 mil profissionais contratados, mais 6 mil professores em sala de aula, Cartão Material Escolar para 200 mil alunos e obras que ampliam o acesso e a qualidade do ensino. **Porque este GDF foi lá e fez.**



Parque do Guará vai ganhar poço artesiano

Iniciativa do Ibram visa reduzir gastos com água e é realizada com recursos de compensação florestal

Os parques ecológicos do Riacho Fundo, Ezechias Heringer, o Parque do Guará, e Águas Claras contarão, em breve, com poços artesianos, de onde será possível retirar água para todas as atividades que não exijam água tratada. A iniciativa do Instituto Brasília Ambiental está em plena execução, e é realizada com recursos de compensação florestal. O valor estimado para custeio da perfuração dos poços é de R\$ 295 mil.

O presidente do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Rôney Nemer, afirma que “a água subterrânea é um re-

curso natural que, quando bem gerenciado, pode contribuir para a preservação ambiental. O uso de poços artesianos diminui a pressão sobre as fontes de água superficiais, como rios e represas”.

O superintendente de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água do Instituto, Marcos Cunha, explica que a proposta, aprovada por unanimidade na Câmara de Compensação Ambiental e Florestal (CCAF), abrange a elaboração do projeto construtivo, perfuração dos poços artesianos, laudo geológico, teste de bombeamento e instalação de bomba submersa

nos três parques. Cunha esclarece que, a princípio, todos os parques, sob a gestão do Brasília Ambiental, têm condições hídricas de contar com poços artesianos. “E o objetivo é que esta ação, que está só iniciando no momento, chegue a todas as Unidades de Conservação”, garante.

Recuperação de áreas degradadas

O superintendente lembra que o Sistema Distrital de Unidades de Conservação do Distrito Federal (SDUC) prevê, entre os objetivos dos parques ecológicos, recupe-



ração de áreas degradadas e estímulo às atividades de lazer e recreação. “E essas atividades, principalmente às ligadas ao lazer e à recreação geram gastos elevados com água. Essas necessidades, como também a produção de mudas para recuperação de áreas degradadas, poderão agora ser supridas através da utilização de água bruta, sem tratamento para potabilidade, que será gera-

da pelos poços artesianos”.

A execução das etapas da instalação dos poços artesianos varia de 10% a 40%. Com o menor percentual está a execução da etapa de entrega dos relatórios técnicos, e com maior, a etapa de colocação dos três poços e instalação das placas. A previsão é que até o mês de fevereiro de 2026 os três parques já estejam usando água dos poços.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É CRIME

No DF, uma ocorrência de violência doméstica contra a mulher é registrada a cada 28 minutos, e cada minuto de silêncio coloca mais vidas em risco. Por isso, não se cale.

NÃO FIQUE PRESA PELO MEDO

DÊ UM
PONTO FINAL
NESSA
HISTÓRIA

DENUNCIE:
**LIGUE
180**





GUARÁ VIVO JOEL ALVES

Como está a segurança no Guará

O Guará dispõe de importantes órgãos de segurança que estão sediados na nossa cidade. A sede do Heliponto da PM (BAVOP) que atende todo o DF fica ao lado do 4º BPM na cidade, e tem auxiliado com eficiência e rapidez várias operações de segurança aqui e em todo DF que ajudam a solucionar lá de cima várias questões. Temos também o GAEPH - Grupamento de Emergência Pré-hospitalar que atende inclusive todo o DF com dezenas de motocicletas equipadas e dispõe de desfibrilador que atendem com rapidez e eficiência salvando vidas em todo o DF também, tendo inclusive uma Unidade de Terapia intensiva que uma viatura toda equipada. O GAEPH fica na QE 40 – Polo de Moda em frente a QE 32.

Temos muitas coisas ainda para conquistar para o nosso Guará, mas estamos caminhando. Vale lembrar que o 4º Batalhão está em fase de obras, recebeu mais 50 policias recentemente e em breve mais serviços serão servidos para a nossa comunidade. Sem falar nos nossos bombeiros do 13º Grupamento de Bombeiros (que salvam vidas), na nossa 4ª DP e no 4 BPM que têm desvendado com rapidez vários crimes.



RAPIDINHAS

Em breve iremos desfrutar da duplicação da ponte que vai proporcionar um melhor fluxo da via de acesso a cidade pela Rodoferroviária.

O Park Sul está recebendo melhoras que vão proporcionar melhor qualidade de vida àquela comunidade especialmente na questão das obras pluviais. A comunidade aguarda ansiosa pois estão chegando as chuvas.

A cobertura da Feira do Guará é um problema que precisa ser resolvido. As chuvas estão chegando.

A obra da UPA do Guará está em andamento e em 2026 teremos novidades.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS





PERSONAGEM DA CIDADE

SOLANO

Dono de boteco, organizador de campeonatos e guardião das memórias do Guarã

Ele não é apenas o mais conhecido dono de boteco do Guarã. Solano é também um agregador de amigos, incentivador do futebol amador, arquivo da velha guarda da cidade e boa gente. O bar, ou melhor, o boteco, é simples, num quiosque da praça das QEs 8 e 10 do Guarã I, mas cabe muita gente que gosta de apreciar uma boa comida – sim, também é restaurante – um bom petisco, cerveja no ponto e jogar uma boa conversa fora, principalmente se for para rememorar os velhos tempos do Guarã, da época dos campos de futebol de terra batida e dos encontros dos amigos.

Solânio Oliveira Souza, ou simplesmente Solano, 59 anos, personifica a própria casa, que leva o seu nome. Além da presença constante das 10h a 1h da manhã – intercalada com idas quinzenais à fazenda da família em Arinos (MG) – ele próprio ajuda a “gerente da cozinha” Lidiane a elaborar o cardápio, enquanto atende no salão e mantém a clientela, sempre fiel. “Cerveja gelada e petisco todo mundo vende. Mas o que procuramos vender aqui é alegria”, define Solânio quando é perguntado sobre o que seria o diferencial do seu bar. Com efeito, o Solano’s Cozinha & Bar é mais que um sim-

ples boteco, é um ponto de encontro de amigos, alguns deles clientes da casa há 14 anos, desde quando funcionou na QI 22, ou desde quando o bar foi aberto e perambulou pelas QIs 10, 6, 8 e 1 do Guarã I por outros 17 anos até fixar-se no atual endereço há dois anos. É comum grupos de amigos se formarem nas mesas sem que tenham combinado de se encontrarem lá. Basta chegar que sempre tem algum conhecido.

Liberdade e empreendedorismo

Solano chegou ao Guarã ainda pequeno, vindo com a família de Porto Alegre, e viu o bairro se transformar. “Meu pai foi pioneiro aqui, morávamos na Invasão do Iapi até surgiu a oportunidade de conseguir uma casa da SHIS. Desde então, nunca mais saí daqui”, conta. Começou a trabalhar aos 10 anos ajudando em jogos de futebol do Guarani e, desde então, constrói sua história ligada à cidade.

Ao longo da vida profissional, passou pelo Sesc, onde trabalhou dos 18 aos 24 anos, e depois pelo BRB, onde atuou no controle interno até aos 31. “Não me adaptei a ficar preso em escritório. Sempre fui muito interativo. Descobri que queria trabalhar por con-

ta própria”, lembra. A primeira experiência como dono de bar foi em Ceilândia, como cliente que acabou comprando o estabelecimento. Um ano depois, veio a primeira quebra. “Quebrei pra aprender”, resume. A partir dali, nunca mais parou.

Apesar das dificuldades e incertezas do comércio, Solano nunca perdeu o contato com a comunidade. Com Diane Pereira Magalhães, com quem divide a gestão do bar, ele comanda um cardápio autoral, desenvolvido com participação dos clientes. “A gente sempre faz testes de pratos com os frequentadores. Se for aprovado, entra no cardápio. Se não agradar, a gente muda. Tudo aqui é criado no bar, com a opinião de quem frequenta.”

Essa relação com o público se estende também ao esporte. Apaixonado por futebol, Solano teve participação ativa nos campeonatos amadores do Guarã desde jovem. Começou jogando pelo time do Sesc, onde também aprendeu a organizar torneios. Mais tarde, já como comerciante, liderou a criação do Campeonato Terrão na 22, um torneio de veteranos que cresceu até se tornar uma das maiores competições de futebol amador do Distrito Federal. “No início, não tinha nem time.



Criei o Solanos A e Solanos B, dois times formados pelos amigos do bar. Depois, conseguimos apoio, fizemos parceria com a Administração Regional e virou um campeonato de alto nível.”

Com o tempo, a rotina apertada e a demanda do trabalho o levaram a se afastar da organização, e o campeonato acabou sendo descontinuado. Em 2022, Solano deixou a 22 e voltou para a praça QI 10. Recentemente, retomou conversas com a Administração Regional e a Secretaria de Educação para tentar viabilizar um novo campo para o futebol amador, desta vez na área onde funcionava o antigo Clube dos Passarinhos. “Queremos manter viva essa tradição. O futebol amador do Guarã é parte da nossa história.”

Solano também é um dos organizadores do tradicional Encontro dos Amigos do Guarã, que acontece todo dia 24 de dezembro, além do grupo Dinossauros, formado por moradores antigos que realizam eventos e confraternizações ao longo do ano. “O

bar sempre foi um ponto de encontro da comunidade. Aqui, não é só comida e bebida, é também memória, amizade, acolhimento”, faz questão de afirmar.

Apesar do apego à rotina urbana, Solano se prepara para um novo ciclo: pretende se mudar, nos próximos anos, para a fazenda da família em Alunos (MG), propriedade que pertence aos Souza há mais de 50 anos. Após décadas trabalhando na madrugada, o desejo é desacelerar. “Quero sossego, mato, bicho, música. Gosto da vida no campo, gosto de cantar, de mexer com a terra. E já estou me preparando: viajo para lá a cada 15 dias, fico uma semana, dez dias, vou me adaptando”, conta.

A transição não será simples. Além do custo elevado, há a dificuldade de deixar para trás o que foi construído ao longo de tantos anos. Mas ele não tem pressa. “É um projeto que vem sendo trabalhado. Falta um ano e meio, dois anos, e acho que vai dar certo. Mas a gente sabe que não é fácil abrir mão de tudo”, afirma.

Adriana Nunes conta histórias no CEF 10

Oficina Sabiá chega a escolas do DF com oficinas gratuitas de leitura, música e colagem para crianças de 4 a 6 anos

A 3ª edição de Leitura e Criatividade com Contação de Histórias – Oficina Sabiá começa sua circulação pelo Distrito Federal com 15 oficinas gratuitas destinadas a crianças de 4 a 6 anos da rede pública. A proposta une escuta musical, leitura de imagens e colagem, a partir do livro SABIÁ, da artista Adriana Nunes, inspirada na canção “Sabiá lá na gaiola”. Cada encontro tem 1h30 de duração e atende até 40 crianças por turma, em atividades realizadas nas próprias escolas.

No dia 28 de outubro, a agenda começa na Creche Jequitibá em Águas Claras.

Já em 5 de novembro, as ações acontecem pela manhã na Escola Classe Arni-queiras e à tarde no Centro de Ensino Fundamental 10 do Guarã. As oficinas apresentam às crianças a canção que originou o livro, a história do Sabiá e um momento prático de criação, no qual cada participante produz sua colagem autoral para levar para casa, fortalecendo o vínculo com a leitura e a imaginação. O projeto é viabilizado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

O livro Sabiá nasceu das colagens de Adriana Nunes

e articula diferentes linguagens: a trilha e interpretação musical de Marcello Linhos, o projeto gráfico de Claudia El-Moor e a animação das ilustrações por Aleixo. O projeto parte desse universo multimídia para aproximar crianças do livro, da música e das artes visuais de forma lúdica e sensível.

Sobre Adriana Nunes

Adriana Nunes é atriz e comediantes brasileira, integrante da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo, referência do humor nacional desde meados dos anos 1990. pela Faculdade Dulcina de Moraes, surgiu em



grupos como Caricaturas e A Culpa é da Mãe e, em 2016, fundou em Brasília a Escola de Teatro e Comédia (ETC). Na TV, ficou conhecida como a “Juju” do Zorra Total e integrou o elenco

de Planeta B, do Multishow. Nos palcos, é um dos rostos de “Hermanoteu na Terra de Godah” e outros sucessos da companhia. Em 2019, estreou seu primeiro monólogo, “Sexo sem Segredo”.





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas Claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732






FAÇA SUA COTAÇÃO



Raízes Sabores da Terra abre empório na QE 19

Com foco em alimentos artesanais, memória afetiva e produtores locais, espaço valoriza produtos regionais, curadoria cuidadosa e atendimento acolhedor no Guará

Inaugurado recentemente na QE 19 do Guará, o Raízes Sabores da Terra Empório chega com uma proposta que vai além do comércio de alimentos. Mais do que vender queijos, cafés, charcutaria e produtos artesanais, o espaço busca reconectar as pessoas com suas origens por meio da comida.

Idealizado por Millena Freitas, Rodrigo Fidelis e Ewerton Santos, o Raízes nasceu do desejo de criar um ambiente onde sabores tradicionais, escolhas conscientes e histórias alimentares pudessem coexistir. “Sempre enxergamos os alimentos como portais afetivos — capazes de despertar memórias, histórias e vínculos”, explica Mille-

na. “O Raízes é mais que um negócio: é uma extensão da família e da identidade que nos une.”

A escolha do Guará como local para a primeira unidade foi guiada pelo vínculo com o território e pela força da comunidade local. “A QE 19 nos conecta com essa essência de vizinhança, afeto e pertencimento”, afirma.

No empório, o público encontra uma seleção diversa de produtos artesanais: queijos especiais, charcutaria de excelência, cafés, geleias, biscoitos, molhos, massas e muito mais. Todos os itens passam por uma curadoria criteriosa, que leva em conta não apenas a qualidade e o sabor, mas também a origem e a história

de quem os produz.

“Nossos produtos vêm de várias regiões do Brasil, e buscamos sempre parcerias com produtores que compartilham nossos valores. Queremos oferecer alimentos com propósito, origem e afeto”, destaca Millena.

Produtos exclusivos

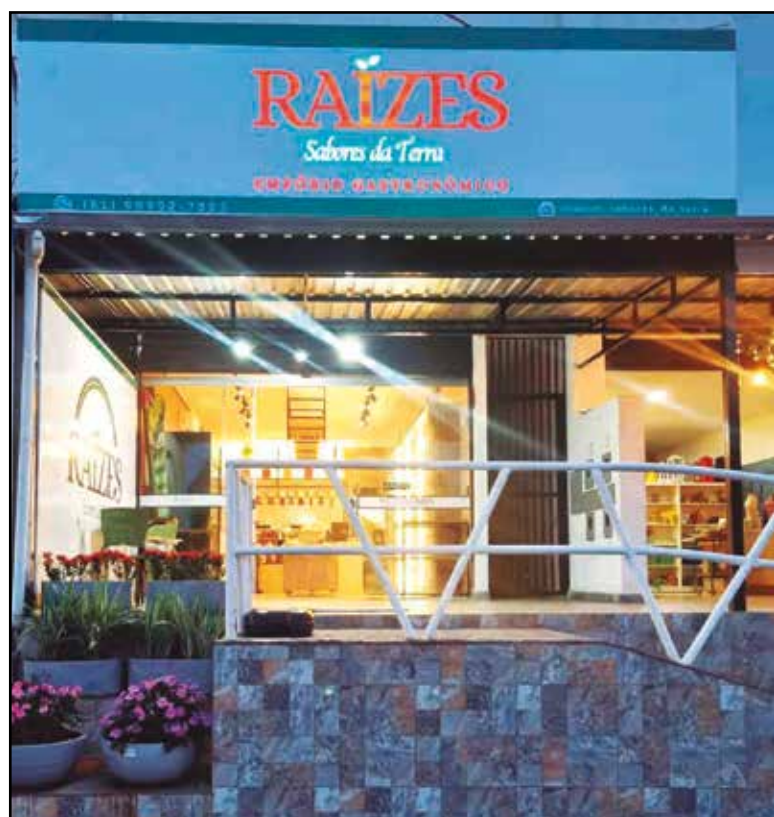
Mais do que uma loja, o Raízes se apresenta como um espaço de acolhimento. O atendimento é personalizado e o ambiente convida o cliente a vivenciar experiências. “Comprar no Raízes é como visitar a casa de alguém que te conhece e quer te oferecer o melhor. Sempre tem um cafezinho e algumas delícias da casa para degustação”, conta.



O nome Raízes Sabores da Terra traduz, na prática, o compromisso com a valorização da cultura alimentar brasileira, o respeito ao tempo da

terra e às tradições que atravessam gerações. Um dos pilares do projeto é a parceria com produtores locais e regionais, fortalecendo uma rede de produção sustentável e identitária.

Além das vendas, o empório se prepara para oferecer vivências gastronômicas. Entre os planos estão degustações, oficinas, encontros com produtores e experiências sensoriais. A ideia é que o espaço se torne também um ponto de encontro para quem deseja aprender, experimentar e compartilhar.



Raízes Sabores da Terra

QE 19, Bloco B, Loja 11

@raizes_sabores_da_terra

61 99992-7893

Terça à sexta de 9h às 19h
Sábado de 9h às 15h
Domingo de 9h às 13h



Mary Galvão se apresenta com o maestro Mário Campanha. Ela fez história como parte da icônica dupla As Galvão, ao lado da irmã Marilene

Viola em Canto's de Mulher

Festival celebra a força feminina na música caipira no Museu da Memória Candanga, ao lado das novas quadras do Guará

Nos dias 7 e 8 de novembro, o Viola em Canto's de Mulher retorna com mais uma edição especial no Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirante (DF). Em sua 7ª edição, o evento reafirma seu compromisso com a valorização da cultura caipira, da representatividade feminina na música brasileira e da resistência das mulheres violeiras.

Mais do que um festival, o Viola em Canto's de Mulher é um espaço de celebração do protagonismo feminino e dos saberes tradicionais, reunindo artistas de diversas regiões do país em um ambiente que exala tradição, afeto e diversidade. É também uma oportunidade de vivenciar o encanto do meio rural no coração da cidade considerada o berço do Distrito Federal.

Ao longo dos dois dias, o público poderá desfrutar de apresentações musicais, feira de artesanato, roda de prosa, oficina de trilha sonora na viola caipira, exposição digital, ambientação temática com elementos da cultura popular e gastronomia típica.

O evento é totalmente gratuito e acessível, com estrutura preparada para receber pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de tradução simultânea em Libras. Quem doar 1 kg de alimento não perecível até 7 de novembro

receberá um convite para o tradicional Almoço Caipira com Queima do Alho, que acontece no dia 8.

O Viola em Canto's de Mulher destaca a importância da presença feminina na música caipira, uma presença que representa talento, resistência e luta por igualdade em um cenário historicamente masculino. Com suas histórias e trajetórias, as violeiras não apenas reinventam esse gênero musical, mas também contribuem para transformar a posição da mulher na sociedade, rompendo padrões e ampliando os horizontes da cultura brasileira.

Programação

O festival contará com artistas do Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso, reunidas pelo amor à viola caipira. Ao todo, mais de 20 atrações valorizarão a diversidade de estilos e a força da mulher violeira.

Entre os destaques, está a cantora Jayne, conhecida como A Rainha dos Rodeios, com carreira iniciada em 1989 e prêmios como Revelação Feminina no Prêmio da Música Brasileira. Entre seus sucessos estão O Mississippi, Preciso Ser Amada, Você Vai Ver, Amigos para Sempre e Rainha do Rodeio.

Outro grande nome é o da dupla Mary Galvão e Mário Campanha.

Mostra destaca memória e presença japonesa na construção de Brasília



Exposição reúne fotografias, objetos e instalações no Museu da Memória Candanga, com entrada gratuita até 20 de dezembro

O Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirante, recebe a exposição Entre-Lugar: Trajetórias, que fica em cartaz até o dia 20 de dezembro com entrada gratuita. A mostra apresenta obras das artistas visuais Célia Matsunaga e Nilce Eiko Hanashiro, e revisita a trajetória de famílias japonesas que ajudaram a construir Brasília, por meio de fotografias de álbuns de família, objetos e instalações artísticas.

Com curadoria de Gladstone Menezes, a exposição combina memórias afetivas e documentos visuais para resgatar histórias de duas famílias pioneiras no Distrito Federal: os Matsunaga e os Hanashiro. Através da arte, a mostra propõe uma reflexão sobre ancestralidade, identidade e pertencimento.

Entre os destaques estão obras que ressignificam imagens familiares e questionam tradições, como a instalação “Noivos” e a videoinstalação

“3x4”, de Nilce Hanashiro, além de livros-objeto criados por Célia Matsunaga, que exploram a materialidade do papel e os silêncios da memória. As artistas têm trajetórias ligadas a Brasília e à cultura japonesa, unindo experiências pessoais à produção artística contemporânea.

A exposição também marca a importância da comunidade japonesa na formação da capital. Muitas famílias chegaram à região ainda nos anos 1950, contribuindo com o comércio, a agricultura e o transporte. Segundo o curador, a mostra é uma homenagem aos imigrantes e seus descendentes, que deixaram marcas profundas na história social e cultural da cidade.

A visitação acontece de segunda a sábado, das 9h às 17h. O espaço oferece recursos de acessibilidade, como materiais em braile e audiodescrição das obras. O projeto é realizado com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

Morre Sandra Eliana

Professora era referência da educação e do serviço público no Guará

Faleceu nesta quinta-feira, 30 de outubro, aos 65 anos, Sandra Eliana de Souza Resende, uma das figuras mais marcantes da educação e da gestão pública do Guará. Professora, ex-diretora do CEF 8 e ex-coordenadora Regional de Ensino, Sandra também atuou como assessora de diversos administradores regionais, entre eles Alírio Neto, José Orlando, Alexandre Gonçalves, Divino Alves, Márcia Fernandez, Heleno Carvalho, Deverson Lettieri, Joel Alves Rodrigues, Carlinhos Nogueira e Vânia Gurgel.

Por muitos anos, Sandra foi a principal ponte entre a Administração Regional e as escolas públicas da cidade. Muito conhecida e querida, dedicou a vida ao serviço público com seriedade, empatia e compromisso. Nos últimos anos, esteve afastada dos círculos sociais em razão de problemas de saúde. Deixa três filhos: Alessandro, Vítor e Vinícius.

Sua trajetória é marcada pelo acolhimento às causas sociais, atenção aos mais humildes e habilidade em articular com diferentes setores do governo e da comunidade.

Amigos lamentam

O ex-deputado distrital e ex-administrador do Guará, Alírio Neto, destacou sua generosidade: "Além de competência administrativa, ela tinha uma excepcionalidade como pessoa. Era um ser humano maravilhoso. Uma notícia muito triste".

Para Teresa Ferreira, amiga e ex-colega de trabalho, "Sandra foi uma pessoa maravilhosa, super amiga, companheira, de um enorme coração, super mãe e esposa, pessoa de caráter ilibado que ama-

va e defendia o Guará com unhas e dentes".

O empresário Adeilson Macedo, que conviveu com ela quando era adolescente e era guardador de carros no estacionamento da Administração do Guará, lembra da atuação de Sandra com emoção: "Pegava o próprio carro, com recurso próprio, e ia às invasões buscar alunos que não queriam estudar. Era uma mãezona, sobretudo com os mais humildes. Vi muitas vezes ela servindo água a carroceiros e guardadores de carro durante reuniões na Administração. Um coração gigante, humano, uma pessoa nota 1.000. Aprendi muito com ela", garante.

O ex-administrador Joel Alves Rodrigues reforça: "Sandra foi uma auxiliar excepcional da Administração do Guará. Conhecia todo mundo, tratava todos com respeito e tinha bom trânsito na cidade e no governo. Era muito querida".

A diretora do Clube da Saúde e ex-diretora do Hospital Regional do Guará, Marôa Santiago, também lamenta a perda: "Conheci a Sandra em 1979, no cursinho pré-vestibular. Éramos muito próximas naquela época, trocávamos confidências, dividíamos sonhos. Depois, a vida nos levou por caminhos diferentes — ela para a educação, eu para a saúde — mas nos reencontramos como servidoras públicas. Sandra era sempre gentil, dedicada às causas da cidade, preocupada com o outro, independentemente de quem fosse. Atuava com carinho, oferecendo espaços, promovendo ações de saúde, articulando soluções. Era uma servidora no verdadeiro sentido da palavra: ela não se serviu, ela serviu. Uma pessoa que dava importância

real às necessidades do próximo, com empatia e respeito. Sua partida me emociona profundamente".

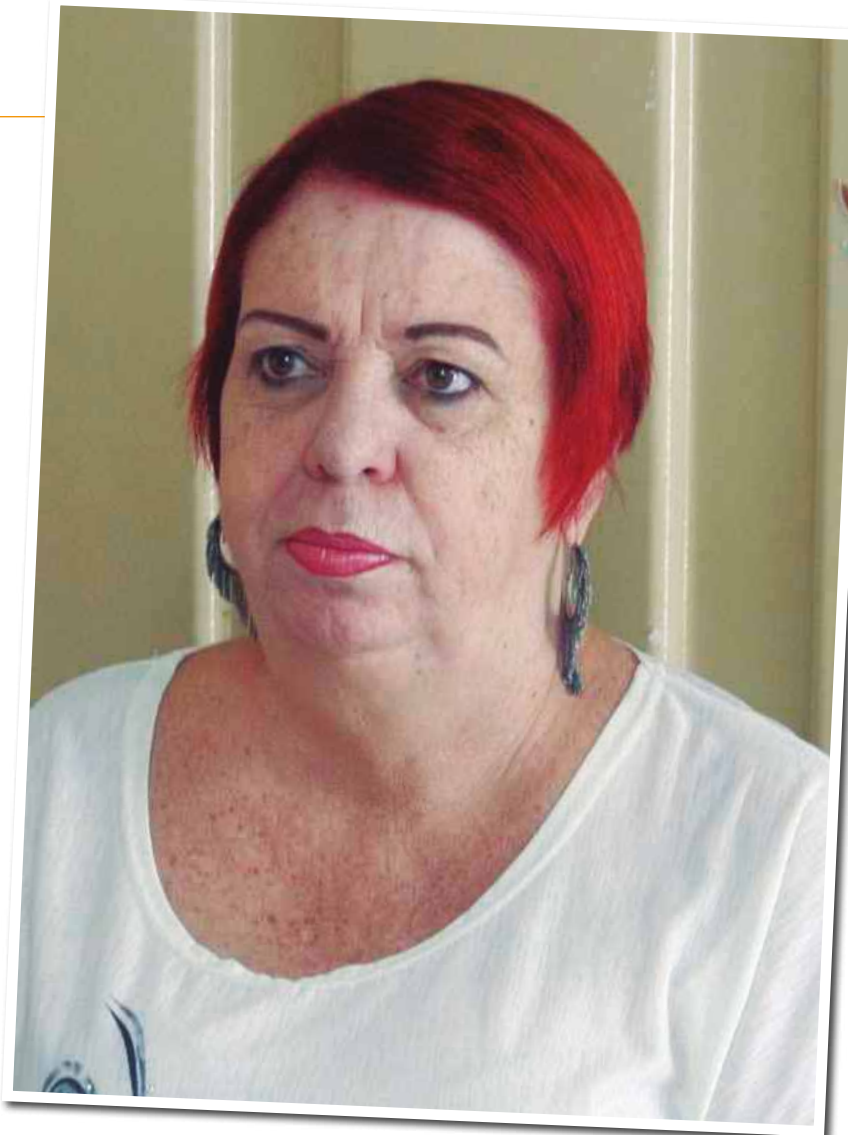
A jornalista Zuleika Lopes lembra com carinho da Sandra, de quem era muito próxima. "Éramos três colegas e amigas e trabalhamos no gabinete da Administração do Guará. Sandra, Alamarque Bernardes e eu. Nesta época, o compromisso com o trabalho e o servir fazia parte de nosso cotidiano. As três nasceram no mesmo mês de agosto e aniversariávamos em datas próximas. Ou seja, comandar, fazer, realizar, era com a gente. Na data do aniversário do Guará, Sandra, praticamente se mudava para a Administração do Guará para que tudo saísse a tempo e a hora. Com perfeição. Realizamos eventos memoráveis, que ficaram na história da cidade. De uma dedicação ímpar ao ser humano. Ela era assim, escreveu seu nome na história do Guará. Das três, ainda temos duas para contar sua história de vida".

O ex-administrador Wagner Sampaio também manifestou pesar: "Uma pessoa muito atenciosa e sempre tentando ajudar ao pró-

ximo".

Para a professora e ex-diretora Rizê Moreira, Sandra será lembrada com carinho e gratidão: "Quando soube da notícia, me lembrei do dia em que ela me chamou e disse: 'Rizê, eu tava atrás de uma diretora bem carinhosa aqui, só me veio o seu nome na cabeça. Queria te pedir para receber o Segundinho'. Eu disse que sim, sem nem saber quem era, e depois ela me contou que era o filho dela. Foi uma amiga muito especial na educação. O que ela não conseguia resolver, ninguém conseguia. Sempre muito prestativa, muito carinhosa. Vai deixar saudades. Agora ela descansou".

O ex-administrador Deverson Lettieri também prestou homenagem: "A Sandra foi uma grande amiga, uma grande profissional que ajudou muitas pessoas por onde passou. Sou testemunha disso. A gente fica muito sentido, mas seguimos com fé e oração. Tenho com a Sandra somente uma palavra: gratidão. Gratidão pela amizade, pelo carinho, pelo respeito, pelo profissionalismo, enfim, gratidão pela vida".





UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

ABERRAÇÕES

O Caixa Preta lá na rua de lazer estava indignado com o que hoje vemos no Guará, na própria rua de lazer podemos notar os desatinos dessa turma sem noção.

Um grande exemplo era um caminhão - betoneira estacionado no meio da rua apenas para fazer propaganda de uma empresa de cimento, um verdadeiro acinte a população.

Crianças e adultos querendo espairer e o tal monstrengo lá sem nada que acrescentasse para as pessoas que foram até a tal de rua de lazer, tudo está uma verdadeira zona, um mercado persa pra ninguém botar defeito.

Aqueles que se acham donos da rua parecem não se incomodar com tanta aberração que pintam no pedaço, estou meio cabreiro com

essa modalidade, pois segundo os padrões de lazer, a rua apesar da extensão está aglutinada em um ponto, parecendo que tem algo por trás dessa imbecilidade, fiquem certos que bobos não somos.

Como sempre faço nos finais de semana fui até a QI-07 pegar uns jornais, mas pra minha surpresa, pasmem os senhores, até uma das mais antigas bancas de jornais da cidade está sendo retirada de lá, numa falta de vergonha de lascar, com conversa mole de espertalhões, numa falta de respeito a história da cidade, que a cada dia depara-se com essa ação criminosa contra os pequenos comerciantes a muito estabelecidos.

Os donos pra sobreviverem tiveram que virar camelôs, dos muitos que infestam aquela área central.

É preciso lembrar que na cidade existem poucas ban-

cas de jornais e revistas, pois a maioria aproveitando do descaso reinante foram transformadas em botecos, que nada acrescentam de bom.

Naquela região, concentram-se algumas mazelas que realmente estão precisando de uma solução, os estacionamentos estão ocupados com carro do coco, do ovo, da laranja, pequi e produtos diversos, um verdadeiro mercado persa espalhado pelas calçadas em toda extensão do comércio local, atrapalhando e muito quem frequenta aquela área comercial.

Mas o Guará que se exploda!

REGULARIDADE

Um belo dia você acorda olha o horizonte, (se der, pois talvez já tenham cons-

truído um puta de um prédio residencial ao lado de sua morada) pega distraidamente o jornal, nada de novo. Toma o café e sai para dar um rolê, sente que está na terra, nada entre você e o chão, percebe que esqueceu de calçar o sapato quando o asfalto começa a queimar a sola do seu pé. Destino? Porção.

Por lá rolava um pagode, uma algazarra de lascar cada um cantando num tom, ritmo zero, as vozes já molhadas por tanta cerveja começavam a ficar meio lentas, a língua começava a pesar.

Depois de ver algumas cenas dantescas e meio degradantes resolvi mais uma vez que vou tentar cortar a bebida da minha vida, essa será uma das centenas de vezes que tentei parar, nunca tive sucesso e o máximo que consegui foi molhar a faca.

De repente chega o Caixa Preta, parece que ele tem uma boa para contar, está alegre, enquanto o Galak traz a gelada ele começa a contar que o relacionamento matrimonial tem que ser mantido na base da rotina e não mudar, mesmo quando se vai ao restaurante chega a hora da nossa transa semanal, não importa o pessoal começar a reclamar quando vamos pra baixo da mesa.

O negócio é manter a regularidade, nunca falhar, isso é importante devemos valorizar e manter a regularidade, não importa onde estejamos, disse o velho Caixa.

Meio preocupado me disse:

-Não sei como vai ser hoje, temos que ir a um velório.

O cabra é doido! Vou assistir no DF-TV.

PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

Das 11h às 15h | Segunda a Sexta Feira. Exceto Feriados



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por R\$58,90 M de 119,90 R\$89,90 G de 149,90 R\$109,90

PICANHA COMPLETA de R\$189,90 por R\$155,90

MOQUECA DE SURUBIM de R\$179,90 por R\$145,90

MOQUECA DE SURUBIM C/ CAMARÃO de R\$219,90 por R\$175,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO de R\$25,90 por R\$19,90

FILE À PARMEGIANA de R\$49,90 por R\$39,90



Ingressos para o TEDxBrasília à venda

Marcado para o dia 27 de novembro, no Teatros dos Bancários, evento apresenta 16 palestras inspiradoras

Um dos maiores eventos virais do mundo - que inspira o público por meio de palestras curtas e potentes - está de volta à capital federal, depois de sete anos. Trata-se do TEDxBrasília, que acontece no próximo dia 27 de novembro, às 19h30, no Teatro dos Bancários. Será uma sessão única com gravação ao vivo das apresentações, no formato consagrado das TED Talks: palestras curtas, diretas e memoráveis que, depois, são compartilhadas nos canais oficiais do programa. A curadoria e a organização são do jornalista Rafael Souza, sob licença oficial do TED. Rafael organizou o TEDxGuará e manteve na seleção de palestrantes moradores e ex-moradores da cidade.

“Vivemos um tempo em que o mundo precisa, mais do que nunca, de boas ideias: ideias que inspirem, mobilizem e transformem realidades. Foi com esse propósito que nasceu o TED, organização global sem fins lucrativos dedicada a espalhar “ideas worth spreading” — ideias que merecem ser compartilhadas”, explica Rafael Souza.

Lançado em 1984 como uma conferência que aproximava Tecnologia, Entretenimento e Design, o TED ampliou seu alcance para temas como ciência, arte, educação, meio ambiente, negócios e inovação so-

cial. Em palestras curtas e poderosas, grandes mentes compartilham experiências, descobertas e visões de mundo, em conteúdos traduzidos para múltiplos idiomas e vistos por audiências de todo o planeta.

Para que esse impacto global se conectasse com realidades locais, surgiu o TEDx: um programa de eventos independentes, licenciados pelo TED e organizados por pessoas de suas comunidades. O “x” significa que o evento é organizado de forma independente, mas seguindo diretrizes de qualidade, formato e ética do TED. Desde então, o TEDx tornou-se uma plataforma mundialmente reconhecida por dar visibilidade a ideias transformadoras que ecoam local e globalmente.

Da capital para o mundo

O TEDxBrasília tem como tema “Brasília – a reinvenção do Brasil” e parte do entendimento de que a fundação de nossa capital representou uma virada de chave na construção da identidade brasileira. Projetada para ser símbolo de futuro, Brasília tornou-se ponto de convergência de culturas, sotaques, saberes e modos de vida de todas as regiões do país — e também de diversos lugares do mundo. Dessa mistura nasceu a cultura candan-

ga: uma identidade única, formada por pessoas que vieram de todos os cantos para construir não apenas uma cidade, mas um novo modo de pensar o Brasil. O evento irá destacar essa diversidade criativa por meio de palestras com artistas, cientistas, inovadores, empreendedores e pensadores que são símbolos dessa identidade e da potência contemporânea do país.

“Ter um TEDx em Brasília reforça o papel da capital como laboratório vivo de criatividade, diversidade cultural, inovação e espírito empreendedor. É uma oportunidade singular para refletir sobre o futuro da cidade e projetar iniciativas com impacto real: conectar talentos, ativar redes e apresentar ideias que inspirem ação”, defende Rafael.

Ao abrir este palco, o TEDxBrasília pretende mostrar que, das avenidas largas às vielas, das universidades às rodas de conversa nas praças, o que nasce aqui tem força para atravessar fronteiras.

TEDxBrasília

27 de novembro - 19h30

Teatro dos Bancários
314/315 Sul

@tedx.brasilia

tedxbrasil.com



A partir do topo: Cristiane Pereira, Daniel Toys, Flávio Resende, Gisele Lima, GOG, Jorge Adriano, Juliana Martinelli, Lai Santiago, Leonardo Ladeira, Lucas O. Souza, Marlene Souza Lima, Nanda Fer Pimenta, Nicolas Behr, Nyedja Gennari, Pedro Helou e Simão de Miranda compartilham suas presenças em um encontro marcado pela diversidade e troca de experiências.



50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



ACESSE E
SAIBA MAIS

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

